



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DO TRABALHO

BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DO TRABALHO



III TRIMESTRE
SETEMBRO 2021



Margarida Adamugy Talapa

Ministra do Trabalho e Segurança Social

Rolinho Manuel Farnela

Vice-Ministro

António Viagem Máquina

Secretário Permanente

Direcção do Boletim

Assa Guambe

Directora

Armindo Mapace

Chefe do Departamento de Estatística

Ficha técnica

Editor

Ministério do Trabalho e Segurança Social
Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho
Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281
Telefone: (21) 420595/420605
Email: dnomt.mitess@mitess.gov.mz
Homepage: www.mitess.gov.mz
Maputo – Moçambique, 2021

Produção

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho:
Assa Guambe, Armindo Mapace, Manuel José, António Muchine, Célio Langa, Ivone Massicame, Salipe Nhaca, Suzete Manuel

Análise de qualidade

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

Imprensa Nacional de Moçambique, EP

Tiragem

1000 Exemplares

Difusão

Ministério do Trabalho e Segurança Social

Natureza	Visão	Atribuições
A Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho (DNOMT) é uma unidade orgânica do Ministério do Trabalho e Segurança Social, reponsável pela monitoria e avaliação do comportamento do mercado do trabalho e subsidiar os gestores de políticas públicas, instituições privadas, académicas e de pesquisa em tempo útil com informações e análises que permitam a tomada de decisão.	Informar e comunicar melhor sobre o mercado do trabalho.	• Gerir o sistema de informação do mercado do trabalho; • Consolidar uma rede de fornecedores de dados estatísticos ligados aos principais sectores com influência no mercado do trabalho; • Elaborar e publicar estatísticas e informações sobre o mercado do trabalho; e • Realizar inquéritos específicos sobre o mercado do trabalho.
	Missão Promover o conhecimento sobre o mercado do trabalho, contribuindo para o planeamento e execução das políticas do Governo no âmbito laboral e valorização do capital humano.	

Índice

Sumário executivo.....	6
Introdução	9
1. Conjuntura Económica.....	10
2. Emprego	11
2.1. Situação geral do emprego.....	11
2.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira	15
2.4. Estágios pré-profissionais.....	18
2.5. Ofertas de emprego recebidas.....	20
2.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social	22
2.7. Projectos de Investimentos Aprovados	29
2.8. Vagas publicadas no jornal e “site” de emprego	30
3. Desemprego registado nos Centros de Emprego	34
4. Formação profissional.....	36
5. Regulamentação colectiva de trabalho	38
6. Resolução extrajudicial de conflitos laborais	39
7. Promoção da legalidade laboral.....	40
7.3. Controlo das condições de trabalho	40
7.4. Prevenção de riscos profissionais.....	43
7.5. Divulgação da legislação laboral	44
Glossário.....	47

Índice de quadros

Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2020 e 2021	12
Quadro 2 - Empregos registados segundo província por trimestre, 2020 e 2021	13
Quadro 3 - Empregos registados segundo província por tipo de acção III trimestre, 2021	14
Quadro 4 - Empregos registados segundo província por ramo de actividade.....	15
Quadro 5 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2020 e 2021	16
Quadro 6 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2020 e 2021	17
Quadro 7 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2020 e 2021	17
Quadro 8 - Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, III trimestre 2021	18
Quadro 9 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre, 2020 e 2021	19
Quadro 10 - Número de Kits e Autoemprego, segundo província, por trimestre, 2020 e 2021	19
Quadro 11 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2020 e 2021	20
Quadro 12 - Ofertas recebidas por características segundo província, III trimestre 2021	21
Quadro 13 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2020 e 2021	21
Quadro 14 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2020 e 2021	22
Quadro 15 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, ao longo do trimestre, 2020 e 2021	23
Quadro 16 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2020 e 2021	24
Quadro 17 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2020 e 2021 ..	25
Quadro 18 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2020 e 2021	26
Quadro 19 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2020 e 2021	27
Quadro 20 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2020 e 2021	28
Quadro 21 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2020 e 2021	29
Quadro 22 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2020 e 2021	29
Quadro 23 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2020 e 2021	30
Quadro 24 - Vagas publicadas segundo província no trimestre, 2020 e 2021	31
Quadro 25 - Vagas publicadas segundo ramo de actividade, III trimestre 2021	32
Quadro 26 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2021	35
Quadro 27 - Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2020 e 2021	36
Quadro 28 - Formação profissional no IFPELAC por sexo segundo província no trimestre, 2020 e 2021	37

Quadro 29 - Formação profissional nas unidades móveis por sexo segundo provincia no trimestre, 2020 e 2021	37
Quadro 30 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo provincia, II e III trimestre, 2021	38
Quadro 31 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo actividade I e II trimestre, 2021	39
Quadro 32 - Mediação laboral segundo provincia por trimestre, 2020 e 2021	39
Quadro 33 - Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo provincia, III trimestre 2021	40
Quadro 34 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo provincia por trimestre, 2020 e 2021	41
Quadro 35 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo provincia por sexo e trimestre, 2020 e 2021	41
Quadro 36 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por sexo e trimestre de 2019 e 2020	42
Quadro 37 - Infracções registadas segundo provincia com multa e sem multa por trimestre, 2020 e 2021	43
Quadro 38 - Trabalhadores acidentados registados segundo provincia por consequência em cada trimestre, 2020 e 2021	43
Quadro 39 - Trabalhadores acidentados registados segundo actividade por trimestre, 2020 e 2021	44
Quadro 40 - Trabalhadores abrangidos nas palestras de mediação laboral por sexo segundo provincia e actividade III trimestre 2021	45
Quadro 41 - Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo a provincia, III trimestre 2021	46

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, II e III trimestre de 2021	33
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação, II e III trimestre de 2021....	33
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, II e III trimestre de 2021	34
Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, II e III trimestre de 2021	34

Abreviaturas

APE – Agência Privada de Emprego

APIEX – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações

CFP – Centro de Formação Profissional

COMAL – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral

DNOMT -Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

DTM – Direcção do Trabalho Migratório

Estab - Estabelecimento

H – Homens

HM – Homens e mulheres

IFPELAC – Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo

IGT – Inspecção Geral do Trabalho

INE – Instituto Nacional de Estatística

INEP – Instituto Nacional de Emprego

INSS – Instituto Nacional de Segurança Social

IPP – Incapacidade Permanente Parcial

IPT – Incapacidade Permanente Total

IT – Incapacidade Temporária

M – Mulheres

MITSS – Ministério de Trabalho e Segurança Social

PP – Pontos percentuais

SEJE – Secretaria do Estado da Juventude e Emprego

Trab – Trabalhadores

Tri - Trimestre

Var. (%) - Variação em percentagem

Sinais Convencionais

Hífen (-) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...) Dados não disponíveis à data da publicação

Sumário executivo

1. Conjuntura Económica

Segundo informação publicada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), o Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação positiva de 3.36% no III Trimestre de 2021, quando comparado ao mesmo período do ano 2020, perfazendo um crescimento acumulado até ao III trimestre de 1.78%.

2. Impacto da COVID-19 nas empresas

No período em análise, a COVID-19 continuou a mostrar sinais de abrandamento, resultante do cumprimento das medidas de prevenção e a vacinação massiva, o que permitiu a retoma gradual das actividades pelas empresas, garantindo a manutenção dos postos de trabalho e produção.

Da monitoria efectuada sobre o impacto da COVID-19 no sector laboral, o Ministério do Trabalho e Segurança Social recebeu, de Janeiro à Setembro de 2021, comunicações de 745 empresas empregando 15.735 trabalhadores, com destaque para rescisão dos contratos de trabalho, despedimento colectivo e suspensão de contratos de trabalho, no entanto, asseguraram o pagamento dos salários e as que encerraram definitivamente rescindiram os contratos de trabalho e despedimento colectivo, indemnizaram os trabalhadores afectados, nos termos do n° 5 do Artigo 123 da Lei n° 23/2007, de 1 de Agosto.

3. Emprego

O emprego registado no III trimestre de 2021, reduziu 10,8% em relação ao período anterior e aumentou 6,9% face ao homólogo. Do total 29,3% foram para mulheres. A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 10,6% do total dos empregos.

As emigrações registaram um aumento de 28,5% em relação ao período anterior e uma redução de 2,7% face ao homólogo. As emigrações representam 2,0% do total dos empregos registados.

4. Segurança Social

No III trimestre de 2021, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social aumentou 1,7% e 1,6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social 21,9% foram mulheres. O número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre, reduziu 0,7% em relação ao período anterior e aumentou 40,9% no homólogo. Do total de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social 26,6% foram mulheres.

No período em análise, o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária reduziu 23,1% e 69,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 29,5% foram mulheres. No período em análise, a inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária ao longo do trimestre reduziu 6,8% e 43,7% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de trabalhadores inscritos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 20,6% foram mulheres.

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constatou-se uma redução de 21,0% e 38,5% em relação aos períodos anterior e homólogo respectivamente. Do total de trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social 38,0% foram mulheres.

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos trabalhadores por conta própria reduziu 31,7% e 64,4% em relação aos trimestres anterior e homólogo, respectivamente. Do total de trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social 37,2% foram mulheres.

No presente trimestre, o volume de contribuintes activos no sistema aumentou 5,9% e 10,8% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. No período em análise, o número de contribuintes inscritos reduziu 0,9% em relação ao período anterior e aumentou 12,0% no homólogo.

5. Desemprego registado

No trimestre em análise, o desemprego registado nos Centros de Emprego reduziu 14,3% e 13,5% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e continuam a afluir a procura de emprego mais homens com 76,6% do total. Por categorias, observa-se que 48,5% dos candidatos procuravam o **primeiro emprego**, e os restantes **novo emprego**.

6. Formação profissional

No período em análise, o número de beneficiários da formação profissional sob gestão do IFPELAC reduziu 46,5% em relação ao período anterior e aumentou 134,3% face ao homólogo. As mulheres representaram 42,4% do total de beneficiários.

No trimestre em análise, o número de beneficiários formados através das unidades móveis aumentou 9,7% em relação ao período anterior. Do total dos beneficiários 48,2% foram mulheres.

7. Regulamentação colectiva do trabalho

No período em análise, foram depositados 206 instrumentos de regulamentação colectivas do trabalho (IRCT), o que representa um aumento de 24,1%, em relação ao período anterior. Foram abrangidos 16.815 trabalhadores. Por sector de actividade, a indústria transformadora e o comércio, restaurantes e hotéis concentram 24,3% cada, do total dos IRCT depositados, seguido da agricultura, silvicultura e pesca com 19,4%.

8. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos laborais no período em análise, registou uma redução de 3,2% e 0,8% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos casos mediados, 86,0% resultaram em acordos entre as partes litigantes. Foram abrangidos no processo de mediação, 4.533 trabalhadores, dos quais 11,3% mulheres.

9. Promoção da legalidade laboral.

A fiscalização da legalidade laboral registou um aumento de 0,4% em relação ao período anterior e uma redução de 11,1% face ao homólogo. Dos 2.257 estabelecimentos visitados abrangendo 30.068 trabalhadores, 43,2% foram mulheres. Continua a predominância de advertências, com 84,5% do total dos casos registados.

No que tange aos trabalhadores acidentados, no período em análise, registou-se uma redução de 45,6% e 13,3% em relação aos períodos anterior e homólogo. Do total dos sinistrados 95,7% contraíram incapacidade temporária e 4,3% resultaram em óbitos.

O sector de serviços prestados a colectividade registou mais casos de trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho com 30,8%, seguido da indústria transformadora e de construção e obras publicas com 28,2% e 19,7%, respectivamente. Dos trabalhadores acidentados, 5,1% foram mulheres.

Introdução

O boletim informativo do mercado do trabalho tem por objectivo reportar, o comportamento dos diversos indicadores e acções que influenciaram o mercado de trabalho nas dimensões do emprego, formação profissional, protecção social, relações profissionais e promoção da legalidade laboral, tendo como fontes de informação o INE, os registos administrativos do MITSS e da SEJE, incluindo das plataformas electrónicas de gestão de contratação de mão-de-obra estrangeira (SIMIGRA), da Segurança Social (SISSMO) e da APIEX, procurando sempre que possível referenciá-los no contexto do seu desempenho nos períodos anterior e homólogo.

O presente documento está estruturado em 7 capítulos , sendo, o primeiro, da conjuntura económica, seguido do emprego, desemprego registado, formação profissional, regulamentação colectiva de trabalho, resolução extrajudicial de conflitos laborais e, por último, promoção da legalidade laboral, higiene, segurança e saúde ocupacional dos trabalhadores.

1. Conjuntura Económica

Segundo informação publicada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), o Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação positiva de 3.36% no III Trimestre de 2021, quando comparado ao mesmo período do ano 2020, perfazendo um crescimento acumulado até ao III trimestre de 1.78%.

O desempenho da actividade económica no terceiro trimestre de 2021 é atribuído em primeiro lugar ao sector primário que cresceu em 4.78% com maior destaque para o ramo da Indústria de Extração Mineira com uma variação de 5.01%, seguido pelo ramo da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração florestal com cerca de 4.88%, e do ramo da Pesca com variação de 1.76%.

Ocupa a segunda posição, o sector terciário com variação de 2.36%, com destaque para o ramo da Hotelaria e Restauração com variação de 5.09%, seguido pelo ramo dos Serviços Financeiros com cerca de 2.43%, e do ramo dos Transportes e Comunicação com variação também positiva de 2.03%.

Ocupa o terceiro lugar o sector secundário que registou uma variação positiva de 2.04%, induzida pelo ramo de construção com variação de 2.21%, seguido pelo ramo de Electricidade, Gás e Distribuição de Água com variação de 2.08% e por último, o ramo da Indústria Manufactureira na ordem de 1.96%.

No período em análise, os ramos da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração Florestal e Actividades relacionadas tiveram uma maior participação na economia com peso conjunto no PIB de 23.06%, seguido pelos ramos de Transportes, Armazenagem e Actividades auxiliares dos transportes e Informação e Comunicações com uma contribuição conjunta de 10.99%. O ramo de Comércio e Serviços de Reparação teve uma contribuição de 6.87%, seguido do ramo da Indústria de Extração Mineira que teve um peso de 6.82%. Os ramos da Administração Pública, Educação, Indústria Transformadora, Aluguer de Imóveis e Serviços prestados às Empresas, Pesca e Aquacultura com pesos de 7.57%, 5.95%, 5.44%, 5.17% e 1.25%, respectivamente. Os restantes ramos de actividade tiveram em conjunto um peso de 26.87%.

2. Impacto da COVID-19 nas empresas

No período em análise, a COVID-19 continuou a mostrar sinais de abrandamento, resultante do cumprimento das medidas de prevenção e a vacinação massiva, o que permitiu a retoma gradual das actividades pelas empresas, garantindo a manutenção dos postos de trabalho e produção.

Da monitoria efectuada sobre o impacto da COVID -19 no sector laboral, o Ministério do Trabalho e Segurança Social recebeu, de Janeiro à Setembro de 2021, comunicações de 745 empresas empregando 15.735 trabalhadores, reportando as situações seguintes:

- i. rescisão dos contratos de trabalho 135 empresas empregando 1.768 trabalhadores, dos quais 1.212 homens e 556 mulheres;
- ii. férias colectivas 7 empresas empregando 139 trabalhadores, dos quais 1.212 homens e 556 mulheres;
- iii. rotatividade 14 empresas empregando 98 trabalhadores, dos quais 76 homens e 72 mulheres;
- iv. teletrabalho 12 empresas empregando 15 trabalhadores, dos quais 12 homens e 3 mulheres;
- v. encerramento definitivo 26 empresas empregando 237 trabalhadores, dos quais 194 homens e 43 mulheres;
- vi. despedimento colectivo 81 empresas empregando 1.182 trabalhadores, dos quais 1.078 homens e 104 mulheres; e
- vii. suspensão de contratos de trabalho de trabalho, 471 empresas empregando 12.220 trabalhadores dos quais 9.761 homens e 2.459 mulheres.

2. Emprego

2.1. Situação geral do emprego

O emprego registado no III trimestre de 2021, reduziu 10,8% em relação ao período anterior influenciado pela redução significativa das admissões no Sector Público, colocações no INEP e colocações das agências privadas do emprego (APE) e aumentou 6,9% face ao homólogo, influenciado pelo aumento da contratação de estrangeiros e fundos públicos. Do total 29,3% foram para mulheres. A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 10,6% do total dos empregos, representando um aumento de 2,6 pontos percentuais em relação ao período anterior.

As emigrações registaram um aumento de 28,5% em relação ao período anterior, influenciado pelo aumento da contratação de trabalhadores para as

minas e farmas da República da África do Sul e uma redução de 2,7% face ao homólogo. As emigrações representam 2,0% do total dos empregos registados e uma redução de 0,6 pontos percentuais em relação ao período anterior (Quadro 1).

Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por rimestre, 2020 e 2021

Acção	III Trim 2020	II Trimestre 2021			III Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		HM	H	M	HM	H	M		
Total	72.995	87.517	66.111	21.406	78.034	55.187	22.847	6,9	-10,8
Colocações INEP	460	1.054	949	105	387	286	101	-15,9	-63,3
Colocações APE	4.237	2.634	1.747	887	1.244	763	481	-70,6	-52,8
Admissões Directas	39.077	46.173	34.185	11.988	38.559	28.857	9.702	-1,3	-16,5
Admissões Sector Público	2.275	5.741	3.564	2.177	1.480	905	575	-34,9	-74,2
Auto-Emprego	790	1.042	556	486	569	403	166	-28,0	-45,4
Associações produtivas	14.168	391	121	270	11.507	1.863	9.644	-18,8	..
Fundos Públicos	5.584	16.492	11.519	4.973	8.931	7.366	1.565	59,9	-45,8
Trabalho Portuário	0	5.831	5.830	1	5.549	5.509	40	..	-4,8
Contratação de estrangeiros	4.827	6.965	6.501	464	8.274	7.726	548	71,4	18,8
Recrutamento para as minas da RAS	1.577	878	878	0	1.150	1.150	0	-27,1	31,0
Recrutamento para as farmas da RAS	0	316	261	55	384	359	25	..	21,5

Fonte: SEJE, 2021 e DTM, 2021

2.2 Emprego no país

No período em análise, o emprego registou uma redução de 11,4% em relação ao período anterior e um aumento de 7,1% face ao homólogo, por conta da diminuição do número de empregos registados na Zambézia, Tete e Maputo Província para o período anterior e uma subida significativa em Nampula, face ao homólogo.

Analisando o emprego por regiões do país, comparativamente ao período anterior, observa-se um aumento de 5,0 pontos percentuais no Norte e uma redução de 4,1 e 1,0 pontos percentuais no Centro e Sul, respectivamente.

O Sul contribuiu com 37,8%, o Centro 37,0% e o Norte 25,2%, do total dos empregos registados. Por regiões, destacaram-se Nampula com 61,4%, Sofala com 70,8% e Gaza com 38,9%, do total das respectivas regiões.

Do total dos empregos registados, 29,8% foram para mulheres, das quais 39,0% em Gaza, e 23,2% em Sofala e Niassa com apenas 1,4%, (Quadro 2).

Quadro 2 - Empregos registados segundo província por trimestre, 2020 e 2021

Província	III Trimestre 2020	II Trimestre 2021			III Trimestre 2021			Var. Per. Homó logo (%)	Var. Per. Anterior (%)
	HM	HM	H	M	HM	H	M		
País	71.418	86.323	64.972	21.351	76.500	53.678	22.822	7,1	-11,4
Niassa	1.068	2.833	1.526	1.307	1.515	1.198	317	41,9	-46,5
Cabo Delgado	11.530	6.175	4.758	1.417	5.909	4.454	1.455	-48,8	-4,3
Nampula	3.915	8.368	5.135	3.233	11.826	9.940	1.886	202,1	41,3
Zambézia	2.022	13.991	11.088	2.903	2.260	1.621	639	11,8	-83,8
Tete	1.881	8.087	6.439	1.648	3.149	2.643	506	67,4	-61,1
Manica	1.779	6.512	5.385	1.127	2.859	1.626	1.233	60,7	-56,1
Sofala	14.098	6.832	5.681	1.151	20.004	14.704	5.300	41,9	192,8
Inhambane	2.303	6.228	4.468	1.760	2.808	2.419	389	21,9	-54,9
Gaza	6.793	4.172	1.699	2.473	11.264	2.385	8.879	65,8	170,0
Maputo Província	7.108	15.884	12.877	3.007	6.391	5.243	1.148	-10,1	-59,8
Maputo Cidade	18.921	7.241	5.916	1.325	8.515	7.445	1.070	-55,0	17,6

Fonte: SEJE, 2021 e DTM, 2021

As admissões directas criaram oportunidades de emprego em 50,4% e os fundos públicos 11,7% do total de empregos registados, destacando-se Sofala com 46,3% nas admissões directas e Nampula com 97,3% nos fundos públicos, dos respectivos totais.

As APE's e INEP, juntos, efectuaram 1.631 colocações, representando 2,1% do total de empregos registados, destacando-se Maputo Cidade nas APE's e Inhambane no INEP com 27,6% e 48,2%, dos respectivos totais.

As actividades das APE's foram registadas em 7 províncias nomeadamente, Maputo Cidade, Maputo Província, Tete, Inhambane, Sofala, Nampula e Cabo Delgado, enquanto o INEP registou actividades em todas províncias com excepção de Niassa (Quadro 3).

Quadro 3 - Empregos registados segundo província por tipo de acção III trimestre, 2021

Província	Total	Colocação		Admissões Directas	Admissões no Setor Público	Promoção de Emprego				Contração de estrangeiros
		INEP	APE			Auto Emprego	Associações produtivas	Fundos Públicos	Trabalho Portuario	
País	76.500	387	1.244	38.559	1.480	569	11.507	8.931	5.549	8.274
Niassa	1.515	0	0	756	0	0	645	0	0	114
Cabo Delgado	5.909	17	3	5.418	26	0	0	0	0	445
Nampula	11.826	10	16	1.509	215	100	0	8.693	333	950
Zambézia	2.259	46	0	1.198	85	260	208	189	0	273
Tete	3.149	21	56	2.259	0	28	0	7	0	778
Manica	2.859	5	0	1.466	26	0	1.022	0	0	340
Sofala	20.008	15	25	17.862	957	9	0	42	0	1.098
Inhambane	2.808	107	37	2.180	0	18	0	0	0	466
Gaza	11.264	74	0	1.124	161	46	9.632	0	0	227
Maputo Província	6.391	50	508	3.070	0	6	0	0	1.680	1.077
Maputo Cidade	8.512	42	599	1.717	10	102	0	0	3.536	2.506

Fonte: SEJE, 2021 e DTM, 2021

Observando o comportamento do emprego por ramo de actividade, no período em análise, verificou-se que agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca contribuiu com 50,3%, comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos 13,3%, actividades administrativas e dos serviços de apoio 7,2%, do total de empregos.

A agricultura produção animal, caça, floresta e pesca registou um aumento de 7,5 pontos percentuais do total dos empregos registados no trimestre em análise, tendo passado de 42,8% do trimestre anterior para 50,3%, influenciado por Sofala, Gaza e Nampula que contribuíram, juntas, com 42,1%, do total do sector.

Os empregos registados nas actividades de comércio por grosso e a retalho, reduziram em relação ao período anterior, tendo passado de 18,5% para 13,3%, representando uma redução de 5,2 pontos percentuais.

Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais e actividades artísticas, de espectáculos e recreativas foram os ramos que mais cresceram em relação ao período anterior, tendo passado de 2 para 153 empregos e de 26 para 1.731, respectivamente (Quadro 4).

Quadro 4 - Empregos registados segundo província por ramo de actividade

Ramo de actividade	II Trimestre 2021	III trimestre 2021											
		Total	Niassa	Cabo Delg.	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo Província	Maputo Cidade
Total	86.323	76.500	1.515	5.909	11.826	2.259	3.149	2.859	20.008	2.808	11.264	6.391	8.512
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	36.911	38.490	1.056	945	8.939	189	1.050	818	13.668	1.102	9.636	1.057	30
Indústrias extractivas	1.091	558	3	0	0	24	384	17	75	37	17	1	0
Indústrias transformadoras	4.923	1.583	78	365	176	104	76	0	11	10	0	629	134
Electricidade, água quente e fria, ar frio e vapor	501	413	0	0	0	12	0	0	38	55	0	280	28
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	255	122	0	0	0	14	0	0	0	0	5	4	99
Construção	2.752	2.605	0	25	0	162	105	0	821	323	910	245	14
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	15.962	10.159	70	3.258	1.487	591	411	1.200	1.855	500	0	548	239
Transportes e armazenagem	995	926	2	105	49	16	193	0	331	10	17	149	54
Alojamento, restauração e similares	634	473	4	129	0	50	41	102	58	1	0	43	45
Actividades de informação e Comunicação	214	270	0	0	0	8	0	0	36	161	0	50	15
Actividades Financeiras e de seguros	278	434	0	268	0	20	17	0	1	15	0	0	113
Actividades imobiliárias	33	10	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	94	443	4	369	0	36	0	0	0	0	22	12	0
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	6.518	5.470	0	0	0	55	18	0	13	65	0	1.680	3.639
Administração Pública e defesa; Segurança Social Obrigatória	1.214	1.089	0	0	0	85	0	0	957	19	14	4	10
Educação	2.487	282	8	0	201	0	0	0	5	0	22	46	0
Actividades de saúde humana e acção social	1.407	1.032	5	0	20	0	0	33	718	44	0	170	42
Actividades artísticas, de espectáculos e recreativas	26	1.731	33	0	0	166	0	0	0	0	368	224	940
Outras actividades de serviços	2.825	1.849	66	0	4	401	76	349	151	0	26	172	604
Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	236	134	72	0	0	43	0	0	19	0	0	0	0
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	2	153	0	0	0	0	0	0	153	0	0	0	0
Contratação de estrangeiros	6.965	8.274	114	445	950	273	778	340	1.098	466	227	1.077	2.506

Fonte: SEJE, 2021 e DTM, 2021

2.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira

No período em análise, a contratação de mão-de-obra estrangeira registou um aumento de 18,8% e 71,4% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, por conta das contratações verificadas nas províncias de Niassa, Gaza e Inhambane que aumentaram 153,3%, 77,3 e 73,2% respectivamente em relação ao período anterior, enquanto Sofala, Inhambane e Zambézia verificaram um aumento 277,3%, 136,5%, e 106,8% no homólogo, respectivamente.

Nas admissões automáticas, o regime de curta duração de 90 dias registou uma redução de 8,9% admissões em relação ao período anterior e um aumento de 17,1% vezes face ao homólogo. Verificou-se ainda que, Maputo Cidade teve mais expatriados com 32,9%, seguido de Maputo Província e Sofala com 29,1% e 14,4% respectivamente do total. No regime de 180 dias houve um aumento de 23,0% e 269,0% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Inhambane contribuiu com 38,4%, seguido de Tete 35,0%, do total neste regime.

A quota legal contabiliza 68,5% do total das contratações, tendo Maputo Cidade absorvido 31,2%, seguido de Sofala e Nampula com 15,7% e 12,1%, do total deste regime, respectivamente.

No âmbito da contratação para projectos de investimento, verificou-se um aumento de 34,6% e 57,0% em relação aos períodos anterior e homólogo. Maputo Cidade contribuiu com 28,0% seguido de Tete e Nampula com 23,6% e 14,5%, respectivamente.

No que tange ao regime de autorizações do trabalho, registou uma redução de 6,0% em relação ao período anterior e um aumento de 96,6% face ao homólogo. Maputo Cidade e Sofala contribuíram com 42,1% e 13,7% do total, enquanto Niassa, Manica e Zambézia, registaram 3,2% de autorizações de trabalho no seu conjunto (Quadros 5 e 6).

Quadro 5 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2020 e 2021

Província	Total			Admissão Automática			Autorização de Trabalho			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	III Tri. 2020	II Tri. 2021	III Tri. 2021	III Tri. 2020	II Tri. 2021	III Tri. 2021	III Tri. 2020	II Tri. 2021	III Tri. 2021		
País	4.827	6.965	8.274	4.590	6.469	7.808	237	496	466	71,4	18,8
Niassa	128	45	114	128	42	111	0	3	3	-10,9	153,3
Cabo Delgado	270	335	445	266	328	431	4	7	14	64,8	32,8
Nampula	562	617	950	552	580	908	10	37	42	69,0	54,0
Zambézia	132	169	273	131	166	268	1	3	5	106,8	61,5
Tete	485	621	778	478	607	753	7	14	25	60,4	25,3
Manica	202	281	340	202	277	333	0	4	7	68,3	21,0
Sofala	291	1.145	1.098	277	959	1.034	14	186	64	277,3	-4,1
Inhambane	197	269	466	195	267	435	2	2	31	136,5	73,2
Gaza	133	128	227	129	124	182	4	4	45	70,7	77,3
Maputo Província	1.057	1.100	1.077	1.026	1.058	1.043	31	42	34	1,9	-2,1
Maputo Cidade	1.370	2.255	2.506	1.206	2.061	2.310	164	194	196	82,9	11,1

Fonte: DTM, 2021

Quadro 6 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2020 e 2021

Província	Curta Duração						Âmbito da Quota					
	90 Dias			180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.		
	III Tri. 2020	II Tri. 2021	III Tri. 2021	III Tri. 2020	II Tri. 2021	III Tri. 2021	III Tri. 2020	II Tri. 2021	III Tri. 2021	III Tri. 2020	II Tri. 2021	III Tri. 2021
País	796	1.023	932	100	300	369	3.159	4.522	5.667	535	624	840
Niassa	0	1	17	0	0	0	128	41	94	0	0	0
Cabo Delgado	31	41	26	2	56	35	194	205	337	39	26	33
Nampula	15	39	46	25	53	56	450	403	684	62	85	122
Zambézia	1	10	5	0	0	5	130	148	258	0	8	0
Tete	9	36	57	62	130	129	245	312	369	162	129	198
Manica	19	19	21	3	0	0	175	258	312	5	0	0
Sofala	24	139	134	0	0	0	249	809	887	4	11	13
Inhambane	3	19	33	0	56	142	189	136	205	3	56	55
Gaza	6	6	15	0	0	0	86	111	128	37	7	39
Maputo Província	472	401	271	0	0	0	463	495	627	91	162	145
Maputo Cidade	216	312	307	8	5	2	850	1.604	1.766	132	140	235

Fonte: DTM, 2021

Analisando as contratações da mão-de-obra estrangeira por sector de actividade, constatou-se que, a actividade da indústria extractiva com um aumento de 51,0%, foi o que mais se destacou em relação ao período anterior e registou um aumento de 104,8% face ao homólogo. Em termos de contribuição, os serviços não financeiros concentraram 54,7%, seguido de indústria, de gás e petróleo e construção com 12,8% e 10,1%, respectivamente, do total desta mão-de-obra, enquanto os serviços financeiros com 0,3% registaram a menor porção do total (Quadro 7).

Quadro 7 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2020 e 2021

Actividade	III Trimestre 2020	II Trimestre 2021	III Trimestre 2021	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	4.827	6.965	8.274	71,4	18,8
Agricultura, produção animal, caça e floresta	13	146	196	..	34,2
Indústria extractiva	393	533	805	104,8	51,0
Indústria transformadora	231	414	414	79,2	0,0
Indústria, gás e petróleo	190	906	1.057	..	16,7
Electricidade, gás, água e ar frio	181	201	283	56,4	40,8
Construção	1.079	664	837	-22,4	26,1
Serviços não financeiros	2.670	3.957	4.525	69,5	14,4
Transporte e telecomunicações	46	39	34	-26,1	-12,8
Serviços financeiros	5	21	26	..	23,8
Pesca	19	84	97	..	15,5

Fonte: DTM, 2021

No concernente à contratação de mão-de-obra estrangeira por sexo, 6,6% do total foi destinada a mulheres. Maputo Cidade e Maputo Província registaram 50,9% e 12,2%, do total de mulheres, respectivamente, enquanto Niassa, e Zambézia no seu conjunto, contribuíram com apenas 2,7% (Quadro 8).

Quadro 8 - Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, III trimestre 2021

Província	HM	H	M	HM (%)	H (%)	M (%)
País	8.274	7.726	548	100,0	100,0	100,0
Niassa	114	108	6	1,4	1,4	1,1
Cabo Delgado	445	422	23	5,4	5,5	4,2
Nampula	950	904	46	11,5	11,7	8,4
Zambézia	274	265	9	3,3	3,4	1,6
Tete	778	760	18	9,4	9,8	3,3
Manica	340	326	14	4,1	4,2	2,6
Sofala	1.094	1.065	29	13,2	13,8	5,3
Inhambane	466	421	45	5,6	5,4	8,2
Gaza	227	215	12	2,7	2,8	2,2
Maputo Província	1.077	1.010	67	13,0	13,1	12,2
Maputo Cidade	2.509	2.230	279	30,3	28,9	50,9

Fonte: DTM, 2021

2.4. Estágios pré-profissionais

Comparativamente ao trimestre anterior, constatou-se uma redução de 17,5% em relação ao período anterior e um aumento de cerca de 15 vezes face ao homólogo, nos estágios pré-profissionais realizados ao nível do país, influenciado pelas variações negativas registadas em todas as províncias, com excepção de Cabo Sofala, Nampula e Inhambane, com 88,4%, 82,5 e 61,1% respectivamente.

Dos 1.560 estágios, 26 resultaram em colocações em Niassa, Maputo Província e Maputo Cidade. Do total dos estágios 639 foram destinados às mulheres, dos quais 6 resultou em colocações apenas em Maputo Província. Por região, o Norte contribuiu com 24,3%, do total dos estágios, o Centro 41,7% e o Sul 34,0% (Quadro 9).

Quadro 9 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre, 2020 e 2021

Província	III Trimestre 2020		II Trimestre 2021						III Trimestre 2021						Beneficiários	
	Beneficiários	Beneficiários colocados	Beneficiários			Beneficiários colocados			Beneficiários			Beneficiários colocados			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
			HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	105	28	1.890	1.013	877	350	187	163	1.560	921	639	26	20	6	1.385,7	-17,5
Niassa	0	0	295	166	129	0	0	0	236	175	61	10	10	0	..	-20,0
Cabo Delgado	36	2	119	94	25	0	0	0	121	63	58	0	0	0	236,1	1,7
Nampula	23	8	126	37	89	43	0	43	22	9	13	0	0	0	-4,3	-82,5
Zambézia	0	0	41	34	7	33	27	6	541	308	233	0	0	0	..	..
Tete	0	0	100	58	42	0	0	0	63	36	27	0	0	0	..	-37,0
Manica	2	0	145	84	61	0	0	0	0	0	0	0	0	0	..	..
Sofala	0	0	406	225	181	0	0	0	47	46	1	0	0	0	..	-88,4
Inhambane	0	0	36	13	23	0	0	0	14	10	4	0	0	0	..	-61,1
Gaza	23	12	158	47	111	12	10	2	71	30	41	0	0	0	208,7	-55,1
Maputo Província	21	6	404	219	185	204	110	94	412	225	187	15	9	6	..	2,0
Maputo Cidade	0	0	60	36	24	58	40	18	33	19	14	1	1	0	..	-45,0

Fonte: SEJE, 2021

No presente trimestre, foram registados 569 auto empregos, decorrentes da distribuição 302 kits, contra 1.042 auto empregos de 534 kits do período anterior. Do total 29,2% foram para mulheres. Por região, o Centro contribuiu com 52,2%, do total dos auto empregos, o Sul 30,2% e Norte 17,6% (Quadro 10).

Quadro 10 - Número de Kits e Autoemprego, segundo província, por trimestre, 2020 e 2021

Província	No de Kits			Auto emprego								
	III T. 2020	II T. 2021	III T. 2021	III Trimestre 2020			II Trimestre 2021			III Trimestre 2021		
				HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	154	534	302	631	559	72	1.042	556	486	569	403	166
Niassa	5	67	0	25	25	0	201	130	71	0	0	0
Cabo Delgado	20	65	0	400	400	0	184	139	45	0	0	0
Nampula	12	64	142	39	24	15	114	50	64	100	73	27
Zambézia	0	135	0	0	0	0	152	55	97	260	222	38
Tete	68	7	16	47	29	18	0	0	0	28	22	6
Manica	0	0	98	0	0	0	48	35	13	0	0	0
Sofala	5	17	4	30	0	30	105	53	52	9	9	0
Inhambane	0	44	4	0	0	0	78	27	51	18	17	1
Gaza	2	11	8	2	2	0	40	14	26	46	0	46
Maputo Província	15	113	0	40	35	5	113	49	64	6	5	1
Maputo Cidade	27	11	30	48	44	4	7	4	3	102	55	47

Fonte: SEJE, 2021

2.5. Ofertas de emprego recebidas

As ofertas recebidas pelos Centros de Emprego no trimestre em análise, registaram uma redução de 24,1% em relação ao período anterior influenciada pelas variações negativas de Nampula, Zambézia, Sofala, Tete, Manica e Maputo Cidade. Em relação ao homólogo verificou-se um aumento de 133,4%, influenciado pelas variações positivas de Inhambane, Tete e Zambézia.

Analizando o comportamento das ofertas recebidas por regiões do país, verificou-se que o Sul lidera com 87,7%, do total das ofertas, o Centro 10,2% e o Norte apenas 2,0% (Quadro 11).

Quadro 11 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2020 e 2021

Província	III Trimestre 2020		II Trimestre 2021		III Trimestre 2021		Ofertas Recebidas	
	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
País	419	0	1.289	0	978	0	133,4	-24,1
Niassa	18	0	10	0	0	0	..	..
Cabo Delgado	15	0	9	0	9	0	-40,0	0,0
Nampula	59	0	110	0	11	0	-81,4	-90,0
Zambézia	30	0	15	0	46	0	53,3	206,7
Tete	11	0	165	0	21	0	90,9	-87,3
Manica	1	0	14	0	12	0	..	-14,3
Sofala	65	0	51	0	21	0	-67,7	-58,8
Inhambane	44	0	75	0	99	0	125,0	32,0
Gaza	84	0	94	0	0	0	..	..
Maputo Província	32	0	698	0	717	0	..	2,7
Maputo Cidade	60	0	48	0	42	0	-30,0	-12,5

Fonte: SEJE, 2021

No que tange as características das ofertas recebidas no período em análise, observou-se que 8,8% foram destinadas a candidatos ao primeiro emprego e 91,2% novo emprego. Por tipo de emprego, 17,6% são permanentes, 73,3% sazonais e 9,1% temporários. Segundo nível de escolaridade 43,3% das ofertas exigiam o ensino secundário geral do 1º e 2º Ciclo, 37,5% ensino primário do 1º e 2º Grau, 17,3% ensino técnico e 1,9% ensino superior. Por faixa etária 24,3% foram direccionadas a candidatos de 15 a 24 anos, 51,6% de 25 a 35 anos, 24,0% de 36 a 59 anos (Quadro 12).

Quadro 12 - Ofertas recebidas por características segundo província, III trimestre 2021

Província	Ofertas Recebidas (Vagas)	Categoria do Emprego		Tipo de Emprego				Faixa etária						Níveis de escolaridade											
		1º Emprego	Novo Emprego	Permanente	Sazonal	Temporário	Não especificado	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 35 anos	36 a 59 anos	60 ou + anos	Não especificado	Ensino Geral					Técnico		Superior			Não especificado	
														<EP1	EP1	EP2	10ª Classe	12ª Classe	Básico	Médio	Bacharel	Licenciado	Mestrado		Doutorado
País	978	86	892	172	717	89	0	0	238	505	233	2	0	0	260	107	184	239	53	116	1	18	0	0	0
Niassa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C.Delgado	9	2	7	9	0	0	0	0	5	4	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0
Nampula	11	0	11	11	0	0	0	0	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0	4	7	0	0	0	0	0
Zambézia	46	32	14	15	18	13	0	0	17	29	0	0	0	0	0	4	27	7	6	2	0	0	0	0	0
Tete	21	10	11	8	13	0	0	0	13	8	0	0	0	0	0	2	19	0	0	0	0	0	0	0	0
Manica	12	7	5	10	0	2	0	0	4	7	1	0	0	0	1	2	5	4	0	0	0	0	0	0	0
Sofala	21	12	9	19	0	2	0	0	4	17	0	0	0	0	0	0	2	7	2	8	0	2	0	0	0
Inhambane	99	15	84	27	0	72	0	0	29	40	30	0	0	0	1	22	55	21	0	0	0	0	0	0	0
Gaza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
M.Provincia	717	2	715	31	686	0	0	0	147	366	202	2	0	0	258	77	73	160	39	98	0	12	0	0	0
M.Cidade	42	6	36	42	0	0	0	0	19	23	0	0	0	0	0	0	3	31	2	1	1	4	0	0	0

Fonte: SEJE, 2021

Analisando as colocações efectuadas, verificou-se que, Zambézia conseguiu satisfazer em 100% as ofertas recebidas, no período de análise, enquanto Manica e Maputo Província atingiram, 41,7% e 77,8% do total das ofertas respectivamente. Maputo Cidade, Gaza, Inhambane, Sofala, Tete, Nampula e Cabo Delgado ultrapassaram do total das colocações.

Do total das colocações efectuadas 35,7% foram para mulheres, o que representa uma redução de 41,3% das mulheres colocadas relativamente ao trimestre anterior, tendo passado de 992 para 582 mulheres. Maputo Cidade concentra 55,7% do total das mulheres, seguida de Maputo Província com 26,5%, e Niassa não efectuou nenhuma colocação (Quadros 11 e 13).

Quadro 13 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2020 e 2021

Província	III Trimestre 2020			II Trimestre 2021			III Trimestre 2021		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	4.697	3.150	1.547	3.688	2.696	992	1.631	1.049	582
Niassa	18	16	2	10	9	1	0	0	0
Cabo Delgado	17	17	0	2	2	0	20	12	8
Nampula	47	43	4	85	62	23	26	19	7
Zambézia	30	28	2	15	11	4	46	39	7
Tete	85	68	17	38	30	8	77	57	20
Manica	1	1	0	14	13	1	5	3	2
Sofala	242	226	16	339	312	27	40	34	6
Inhambane	29	23	6	101	86	15	144	104	40
Gaza	84	63	21	94	64	30	74	60	14
Maputo Província	43	39	4	828	747	81	558	404	154
Maputo Cidade	4.101	2.626	1.475	2.162	1.360	802	641	317	324

Fonte: SEJE, 2021

2.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social

No III trimestre de 2021, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social aumentou 1,7% e 1,6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Contribuíram para este aumento, Niassa, Zambézia e Manica no período anterior, e Niassa, Zambézia e Tete no homólogo.

Refira-se que, Maputo Cidade, continua a concentrar mais trabalhadores por conta de outrem activos no sistema com 22,1% do total, seguida de Maputo Província e Sofala com 21,0% e 14,6%, respectivamente.

A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem activos no sistema por regiões do país apresenta o Sul com 52,1%, uma redução de 0,3 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, o Centro 33,0%, um aumento de 0,2 pontos percentuais, e o Norte 15,0%, apresentou uma variação positiva de 0,1 pontos percentuais.

Do total de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social 21,9% foram mulheres. Maputo Cidade com 27,9%, seguida de Maputo Província com 27,0% e Cabo Delgado com apenas 1,6% do total das mulheres (Quadro 14).

Quadro 14 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2020 e 2021

Província	III Trimestre 2020	II Trimestre 2021			III Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	HM	H	M	HM	H	M		
País	449.737	449.561	351.187	98.374	457.041	356.761	100.280	1,6	1,7
Niassa	10.554	9.833	8.287	1.546	17.671	14.741	2.930	67,4	79,7
Cabo Delgado	16.312	16.618	13.875	2.743	10.148	8.550	1.598	-37,8	-38,9
Nampula	40.948	40.275	33.867	6.408	40.654	34.491	6.163	-0,7	0,9
Zambézia	24.209	24.607	20.268	4.339	25.957	21.432	4.525	7,2	5,5
Tete	31.263	34.193	29.415	4.778	33.219	28.440	4.779	6,3	-2,8
Manica	23.624	23.679	19.590	4.089	24.691	20.450	4.241	4,5	4,3
Sofala	64.851	64.871	55.357	9.514	66.767	56.935	9.832	3,0	2,9
Inhambane	21.306	20.100	15.349	4.751	20.725	15.833	4.892	-2,7	3,1
Gaza	19.436	20.051	13.931	6.120	20.360	14.051	6.309	4,8	1,5
Maputo Província	94.251	95.900	69.165	26.735	96.046	68.989	27.057	1,9	0,2
Maputo Cidade	102.983	99.434	72.083	27.351	100.803	72.849	27.954	-2,1	1,4

Fonte: INSS, 2021

O número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre, reduziu 0,7% em relação ao período anterior, influenciado pelas variações negativas verificadas em Tete, Sofala e Maputo Província e aumentou 40,9% no homólogo, por conta das variações positivas em Niassa, Manica e Inhambane.

A distribuição por regiões do país apresenta o Centro com 37,1%, Sul com 34,5%, e o Norte 28,4%.

Do total de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social 26,6% foram mulheres. Maputo Província com 18,4%, seguida de Maputo Cidade 13,6% e Sofala com 10,9% do total das mulheres (Quadro 15).

Quadro 15 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, ao longo do trimestre, 2020 e 2021

Província	III Trimestre 2020	II Trimestre 2021			III Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	HM	H	M	HM	H	M		
País	16.985	24.090	18.384	5.706	23.933	17.570	6.363	40,9	-0,7
Niassa	794	1.115	897	218	3.118	2.487	631	292,7	179,6
Cabo Delgado	1.006	1.194	952	242	1.366	1.119	247	35,8	14,4
Nampula	1.932	1.887	1.514	373	2.304	1.815	489	19,3	22,1
Zambézia	2.014	2.103	1.757	346	2.257	1.789	468	12,1	7,3
Tete	952	2.001	1.607	394	1.422	1.149	273	49,4	-28,9
Manica	948	1.721	1.402	319	2.117	1.606	511	123,3	23,0
Sofala	2.959	5.034	4.138	896	3.092	2.397	695	4,5	-38,6
Inhambane	813	1.064	825	239	1.441	878	563	77,2	35,4
Gaza	866	1.134	698	436	1.143	690	453	32,0	0,8
Maputo Província	3.058	4.706	3.237	1.469	3.526	2.358	1.168	15,3	-25,1
Maputo Cidade	1.643	2.131	1.357	774	2.147	1.282	865	30,7	0,8

Fonte: INSS, 2021

No período em análise, o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária reduziu 23,1% e 69,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos trabalhadores activos neste regime, o Sul contribuiu com 62,8% correspondente a um aumento de 0,1 pontos percentuais face ao trimestre anterior, continua a concentrar o maior número de trabalhadores, seguido do Centro 28,5% com variação nula e o Norte 8,7% uma redução de 0,1 pontos percentuais.

Do total de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 29,5% foram mulheres. Maputo Província com 22,3%, seguida de Maputo Cidade 21,9% e Inhambane 14,4% do total das mulheres (Quadro 16).

Quadro 16 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2020 e 2021

Província	III Trimestre 2020	II Trimestre 2021			III Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	HM	H	M	HM	H	M		
País	3.929	5.229	3.684	1.545	4.020	2.836	1.184	-69,9	-23,1
Niassa	69	100	82	18	74	60	14	-79,7	-26,0
Cabo Delgado	76	105	84	21	86	71	15	-80,3	-18,1
Nampula	180	253	189	64	189	137	52	-71,1	-25,3
Zambézia	368	492	366	126	367	291	76	-79,3	-25,4
Tete	119	170	128	42	126	99	27	-77,3	-25,9
Manica	207	273	213	60	202	166	36	-82,6	-26,0
Sofala	422	555	424	131	452	344	108	-74,4	-18,6
Inhambane	697	915	670	245	704	534	170	-75,6	-23,1
Gaza	580	731	490	241	572	409	163	-71,9	-21,8
Maputo Província	626	842	540	302	667	403	264	-57,8	-20,8
Maputo Cidade	585	793	498	295	581	322	259	-55,7	-26,7

Fonte: INSS, 2021

No período em análise, a inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária ao longo do trimestre reduziu 6,8% e 43,7% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciada pelas variações negativas de Manica, Cabo Delgado, Maputo Província e Nampula face ao período anterior e todas as províncias exceptuando Tete em relação ao período homólogo.

Niassa inscreveu 23,2% do total, seguida de Sofala, Maputo Província e Inhambane com 14,3%, 10,9% e 10,4%, respectivamente, enquanto Maputo Cidade e Cabo Delgado com apenas 2,9% e 1,8% respectivamente.

Do total de trabalhadores inscritos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 20,6% foram mulheres, Sofala registou maior número de mulheres neste regime no período em referência (Quadro 17).

Quadro 17 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2020 e 2021

Província	III Trimestre 2020	II Trimestre 2021			III Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	HM	H	M	HM	H	M		
Pais	682	412	326	86	384	305	79	-43,7	-6,8
Niassa	10	54	50	4	89	78	11	..	64,8
Cabo Delgado	10	16	11	5	7	5	2	-30,0	-56,3
Nampula	84	64	56	8	36	31	5	-57,1	-43,8
Zambézia	31	3	3	0	30	26	4	-3,2	..
Tete	34	34	29	5	34	30	4	0,0	0,0
Manica	58	48	35	13	13	10	3	-77,6	-72,9
Sofala	112	27	25	2	55	38	17	-50,9	103,7
Inhambane	46	32	24	8	40	31	9	-13,0	25,0
Gaza	48	25	20	5	27	21	6	-43,8	8,0
Maputo Província	207	104	71	33	42	28	14	-79,7	-59,6
Maputo Cidade	42	5	2	3	11	7	4	-73,8	120,0

Fonte: INSS, 2021

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constatou-se uma redução de 21,0% e 38,5% em relação aos períodos anterior e homólogo respectivamente, influenciadas pelas variações negativas em todas as províncias.

Do total dos trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social, Maputo Cidade concentra 19,0%, seguido de Maputo Província 17,8%, enquanto Niassa e Cabo Delgado juntos contribuíram com apenas 2,9%.

A distribuição dos trabalhadores por conta própria activos no sistema por regiões, mostra que o Sul concentra 63,5%, o Centro 29,9%, e o Norte 6,6% do total.

Do total de trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social 38,0% foram mulheres. Maputo Cidade com 25,8%, seguida de Maputo Província 23,2%, e Cabo Delgado, com 0,8% do total das mulheres (Quadro 18).

Quadro 18 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2020 e 2021

Província	III Trimestre 2020	II Trimestre 2021			III Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	HM	H	M	HM	H	M		
País	10.077	7.845	5.077	2.768	6.196	3.842	2.354	-38,5	-21,0
Niassa	202	134	101	33	82	47	35	-59,4	-38,8
Cabo Delgado	249	145	131	14	101	81	20	-59,4	-30,3
Nampula	332	268	231	37	226	160	66	-31,9	-15,7
Zambézia	949	741	555	186	635	485	150	-33,1	-14,3
Tete	484	481	402	79	280	238	42	-42,1	-41,8
Manica	511	341	250	91	270	196	74	-47,2	-20,8
Sofala	1.222	795	568	227	670	479	191	-45,2	-15,7
Inhambane	1.551	1.046	721	325	831	551	280	-46,4	-20,6
Gaza	1.347	1.084	650	434	823	480	343	-38,9	-24,1
Maputo Província	1.563	1.358	722	636	1.100	555	545	-29,6	-19,0
Maputo Cidade	1.667	1.452	746	706	1.178	570	608	-29,3	-18,9

Fonte: INSS, 2021

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos trabalhadores por conta própria reduziu 31,7% e 64,4% em relação aos trimestres anterior e homólogo, respectivamente.

Maputo Cidade contribuiu com 27,4%, seguida de Niassa e Maputo Província com 14,6% e 10,4% do total de trabalhadores inscritos no período em análise, respectivamente, e Tete com apenas 2,4%. Por regiões, o Sul concentra 47,8% do total, o Norte 28,3% e o Centro 23,9%

Do total de trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social 37,2% foram mulheres, das quais 34,1% de Maputo Cidade, 19,1% de Niassa e de Tete e Cabo Delgado com apenas 1,3% cada, do total das mulheres (Quadro 19).

Quadro 19 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2020 e 2021

Província	III Trimestre 2020	II Trimestre 2021			III Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	HM	H	M	HM	H	M		
País	5.636	2.933	2.051	882	2.004	1.259	745	-64,4	-31,7
Niassa	335	331	278	53	293	151	142	-12,5	-11,5
Cabo Delgado	272	162	144	18	90	80	10	-66,9	-44,4
Nampula	376	109	65	44	184	118	66	-51,1	68,8
Zambézia	456	149	116	33	137	111	26	-70,0	-8,1
Tete	216	505	394	111	49	39	10	-77,3	-90,3
Manica	355	86	59	27	116	87	29	-67,3	34,9
Sofala	727	250	198	52	177	130	47	-75,7	-29,2
Inhambane	364	88	68	20	79	56	23	-78,3	-10,2
Gaza	370	276	175	101	121	69	52	-67,3	-56,2
Maputo Província	763	442	239	203	209	123	86	-72,6	-52,7
Maputo Cidade	1.402	535	315	220	549	295	254	-60,8	2,6

Fonte: INSS, 2021

No presente trimestre, o volume de contribuintes activos no sistema aumentou 5,9% e 10,8% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de contribuintes activos, Maputo Cidade registou 34,5% seguida de Maputo Província e Nampula com 11,8% e 10,4%, respectivamente, enquanto Niassa teve a menor porção, 2,6%.

Quanto à distribuição dos contribuintes activos por regiões, o Sul concentra 56,8% do total, o Centro 25,9% e o Norte 17,3%. Maputo Cidade concentra 60,7%, Sofala 34,3% e Nampula 59,9%, do total das respectivas regiões (Quadro 20).

Quadro 20 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2020 e 2021

Província	III Trimestre 2020	II Trimestre 2021	III Trimestre 2021	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	53.832	56.336	59.652	10,8	5,9
Niassa	1.512	1.476	1.575	4,2	6,7
Cabo Delgado	2.367	2.288	2.572	8,7	12,4
Nampula	5.451	5.660	6.195	13,6	9,5
Zambézia	3.863	3.944	4.014	3,9	1,8
Tete	2.540	2.544	2.769	9,0	8,8
Manica	3.115	3.184	3.362	7,9	5,6
Sofala	4.776	4.980	5.303	11,0	6,5
Inhambane	3.305	3.387	3.648	10,4	7,7
Gaza	2.399	2.442	2.599	8,3	6,4
Maputo Província	6.215	6.642	7.051	13,5	6,2
Maputo Cidade	18.289	19.789	20.564	12,4	3,9

Fonte: INSS, 2021

No período em análise, o número de contribuintes inscritos reduziu 0,9% em relação ao período anterior e aumentou 12,0% no homólogo. Maputo Cidade contribuiu com 30,0%, seguida de Nampula e Maputo Província com 13,0% e 11,4% cada, enquanto Gaza detém apenas 3,0% do total de contribuintes inscritos. Por região, o Sul concentra 48,8%, o Centro 27,8% e o Norte 23,4% (Quadro 21).

Quadro 21 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2020 e 2021

Província	III Trimestre 2020	II Trimestre 2021	III Trimestre 2021	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	3.630	4.101	4.066	12,0	-0,9
Niassa	80	167	247	208,8	47,9
Cabo Delgado	148	133	174	17,6	30,8
Nampula	441	462	530	20,2	14,7
Zambézia	257	344	327	27,2	-4,9
Tete	158	214	197	24,7	-7,9
Manica	179	219	228	27,4	4,1
Sofala	320	392	379	18,4	-3,3
Inhambane	148	159	177	19,6	11,3
Gaza	129	119	123	-4,7	3,4
Maputo Província	593	560	463	-21,9	-17,3
Maputo Cidade	1.177	1.332	1221	3,7	-8,3

Fonte: INSS, 2021

2.7. Projectos de Investimentos Aprovados

O número de projectos de investimento aprovados e os empregos previstos reduziram em 10,9% e 42,8%, respectivamente, em relação ao trimestre anterior e, 32,9% nos projectos e 64,7% nos empregos face ao homólogo.

Do total de projectos aprovados, Maputo Cidade registou 32,7%, seguida de Maputo Província e Inhambane, com 28,6% e 10,2 respectivamente. Em termos de impacto dos empregos por projecto, Manica apresenta o maior rácio, pois um projecto está para 111 empregos, enquanto Gaza com apenas 8 empregos por projecto (Quadro 22).

Quadro 22 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2020 e 2021

Província	III Trimestre 2020		II Trimestre 2021		III Trimestre 2021	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
País	73	5.919	55	3.654	49	2.089
Niassa	1	32	0	0	1	39
Cabo Delgado	4	1.188	0	0	2	50
Nampula	1	70	3	178	2	126
Zambézia	2	14	2	240	2	83
Tete	4	556	1	24	2	110
Manica	3	142	2	47	1	111
Sofala	9	263	8	440	3	205
Inhambane	11	209	11	133	5	94
Gaza	2	170	1	25	1	8
Maputo Província	17	1.152	16	476	14	275
Maputo Cidade	19	2.123	11	2.091	16	988

Fonte: APIEX, 2021

Do total dos projectos aprovados e empregos previstos por sector de actividade, constatou-se que a indústria, os transportes e comunicações e a hotelaria e turismo registaram 20,4% dos projectos cada, prevendo gerar 31,5%, 14,3% e 20,4% de empregos, respectivamente, seguido de agricultura e agro-indústrias e de serviços com 18,4% cada, do total dos projectos para 18,0% e 12,6% empregos, respectivamente.

O sector de construção e obras públicas registou uma contribuição de 2,0% dos projectos para 3,1% dos empregos. No entanto, a aquacultura e pesca, bancos e seguradoras e energia não registaram projectos no período em referência (Quadro 23).

Quadro 23 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2020 e 2021

Actividade	III Trimestre 2020		II Trimestre 2021		III Trimestre 2021	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
Total	73	5.919	55	3.654	49	2.089
Agricultura e agro-indústrias	6	81	4	47	9	377
Aquacultura e pescas	0	0	0	0	0	0
Bancos e seguradoras	0	0	0	0	0	0
Energia	0	0	2	1.888	0	0
Construção e obras públicas	10	2041	1	20	1	65
Indústria	23	1.625	16	712	10	659
Transportes e comunicações	10	501	10	303	10	299
Hotelaria e turismo	5	136	7	91	10	426
Serviços	19	1.535	15	593	9	263

Fonte: APIEX, 2021

2.8. Vagas publicadas no jornal e “site” de emprego

Analisando as vagas recolhidas do Jornal Notícias e do “site” de emprego www.mmo.emprego.co.mz, verificou-se um aumento de 170,5% e 146,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Cidade e Nampula são as que mais vagas disponibilizaram no mercado (Quadro 24).

Quadro 24 - Vagas publicadas segundo província no trimestre, 2020 e 2021

Província	III Trimestre 2020	II Trimestre 2021	III Trimestre 2021	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Pais	1.664	1.515	4.098	146,3	170,5
Niassa	0	30	10	..	-66,7
Cabo Delgado	13	175	57	..	-67,4
Nampula	79	151	264	234,2	74,8
Zambézia	70	19	15	-78,6	-21,1
Tete	31	121	21	-32,3	..
Manica	9	168	6	..	-96,4
Sofala	33	125	36	9,1	-71,2
Inhambane	8	178	19	..	-89,3
Gaza	133	17	16	-88,0	-5,9
Maputo Província	0	33	14	..	-57,6
Maputo Cidade	1.288	498	3.640	182,6	..

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2021

Por ramos de actividade, destacam-se a Administração pública e defesa, segurança social obrigatória com 83,6% e Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares 6,0%, das vagas publicadas (Quadro 25).

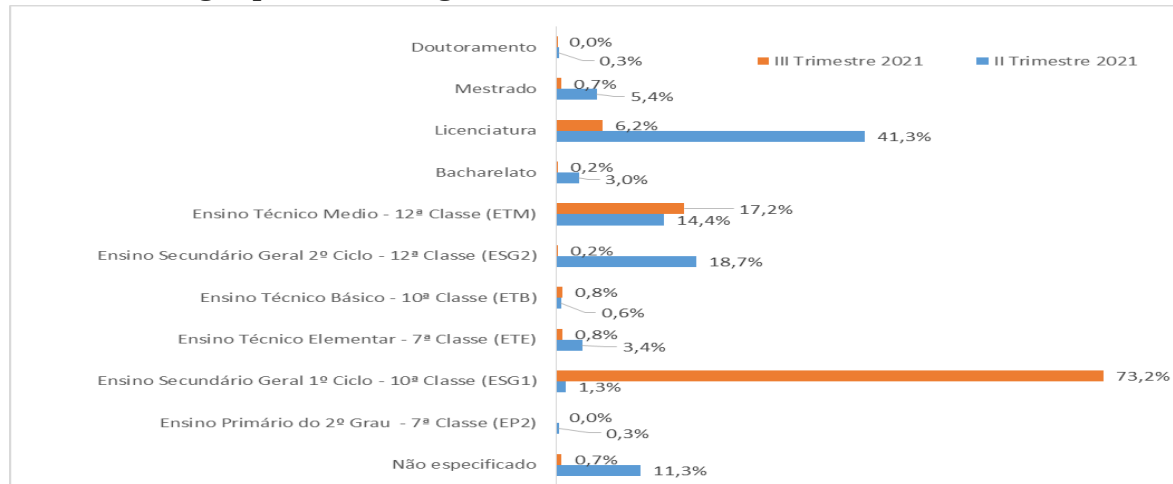
Quadro 25 - Vagas publicadas segundo ramo de actividade, III trimestre 2021

Ramo de actividades	Número	%
Total	4.098	100,0
Agricultura, produção animal, caça, exploração florestal e outras actividades relacionadas	3	0,1
Pesca	1	0,0
Extracção de carvão	1	0,0
Extracção de petróleo bruto e gás natural	11	0,3
Indústrias transformadoras	3	0,1
Electricidade, água quente e fria, ar frio e vapor	7	0,2
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2	0,0
Construção	10	0,2
Comércio por grosso e a retalho	12	0,3
Transportes e armazenagem	6	0,1
Alojamento, restauração e similares	24	0,6
Actividades de informação e de comunicação	1	0,0
Actividades financeiras e de seguros	51	1,2
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	246	6,0
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	2	0,0
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	3.427	83,6
Educação	6	0,1
Saúde humana e acção social	165	4,0
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	1	0,0
Outras actividades de serviços	69	1,7
Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	36	0,9
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra – territoriais	6	0,1
Não especificado	8	0,2

Fonte: Jornal Notícias e “Site” de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2021.

Por nível de escolaridade, constatou-se que 73,2% das vagas exigiam, como um dos requisitos, o ensino secundário geral do 1º ciclo, seguido do nível de licenciatura com 17,2%. (Gráfico 1).

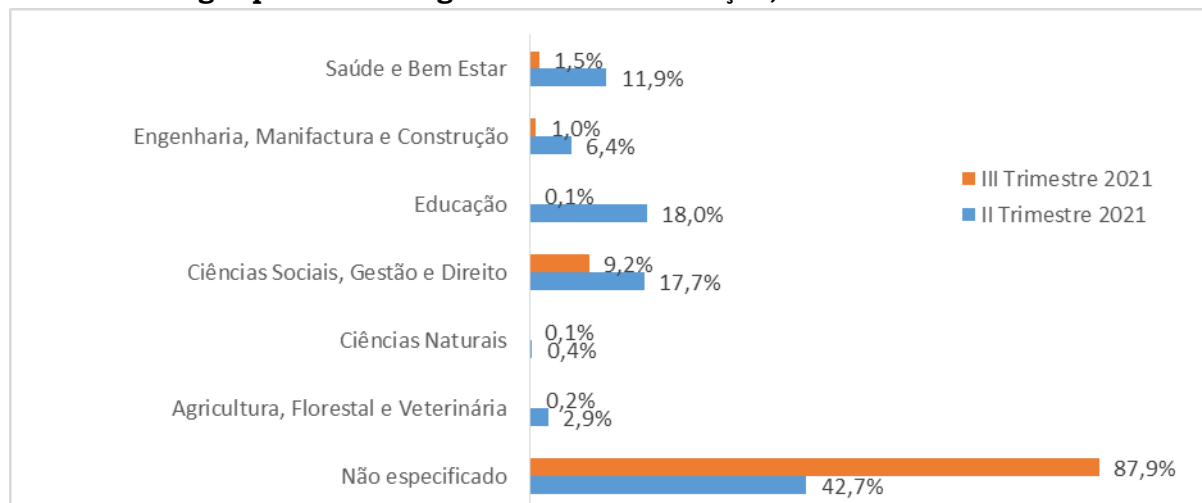
Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, II e III trimestre de 2021



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2021

Observando as vagas por áreas de formação, ciências sociais, gestão e direito contribuiu com 9,2% do total, seguida de saúde e bem-estar com 1,5%, do total das vagas publicadas (Gráfico 2).

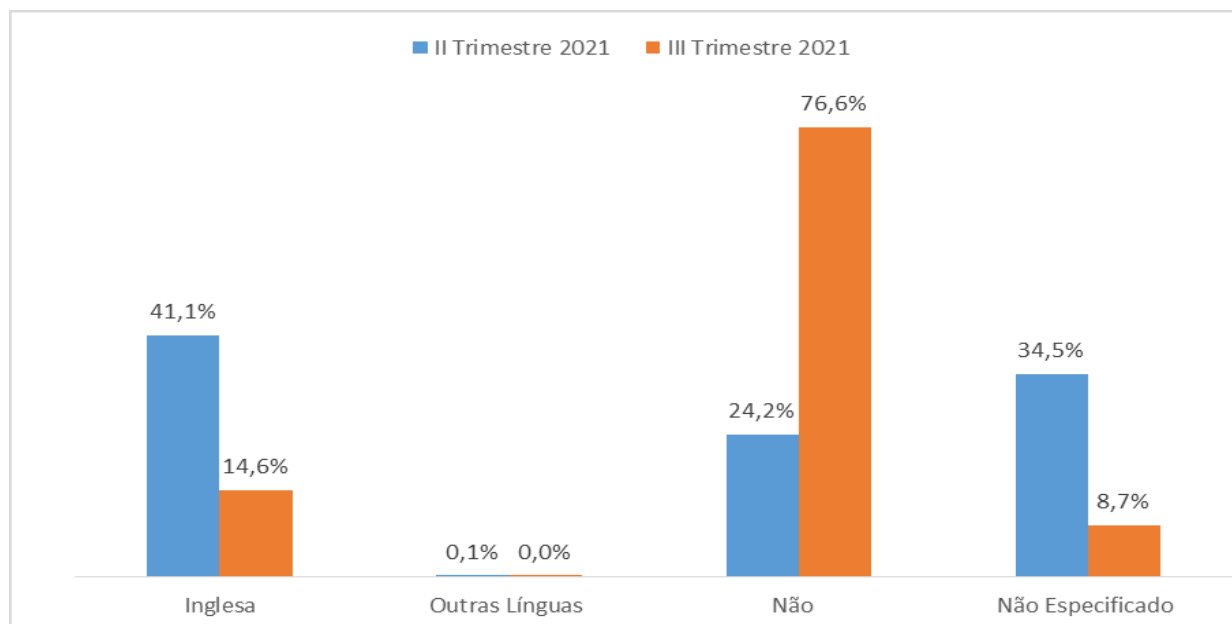
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação, II e III trimestre de 2021



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2021.

No período em análise, 14,6% das vagas publicadas exigiam conhecimento de língua inglesa, por outro lado, 76,6% não exigiam nenhuma língua estrangeira, correspondente a uma redução de 52,4 pontos percentuais em relação ao período anterior (Gráfico 3).

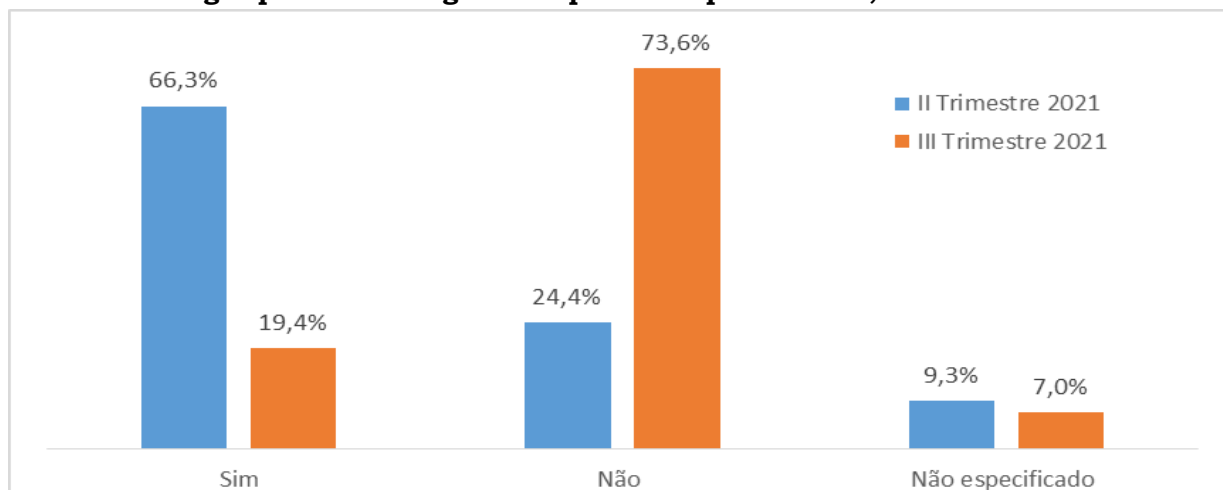
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, II e III trimestre de 2021



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2021

Observou-se ainda que, 73,6% das vagas dispensava como requisito a experiência profissional e 19,4% exigia a experiência profissional para admissão no emprego (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, II e III trimestre de 2021



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2021

3. Desemprego registado nos Centros de Emprego

No trimestre em análise, o desemprego registado nos Centros de Emprego reduziu 14,3% e 13,5% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e continuam a afluir a procura de emprego mais homens com 76,6% do total.

Nampula registou mais desemprego com 19,9% do total, do qual 76,1% são homens, seguida de Tete com 16,3%, sendo 81,7% homens e Cabo Delgado 14,9% sendo 80,1% homens, enquanto Niassa registou apenas 0,3% desempregados, do qual 81,0% homens.

O desemprego registado por região do país apresenta o Norte com 35,1%, Centro 30,5% e o Sul 34,4%. Por sexo segundo a região do país, o Sul concentra 37,6% de mulheres desempregadas, o Centro 29,1% e o Norte 33,3%.

Analisando o desemprego por categorias, observa-se que 48,5% dos candidatos procuravam o primeiro emprego, dos quais 20,8% em Nampula, seguida de Cabo Delgado e Tete com 17,7% e 15,9%, respectivamente. No que tange ao novo emprego, 19,0% em Nampula, seguida de Tete e Maputo Província com 16,7% e 16,0%, respectivamente.

Observando os dados dos candidatos ao primeiro emprego por região do país, observa-se que o Norte lidera com 39,1%, seguido do Centro e Sul com 35,2% e 25,7%, respectivamente (Quadro 26).

Quadro 26 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2021

Província	III Trimestre 2020	II Trimestre 2021						III Trimestre 2021						Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		Sexo			Categorias			Sexo			Categorias				
		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego			
País	182.892	184.611	135.937	48.674	92.011	92.600		158.279	121.281	36.998	76.831	81.448		-13,5	-14,3
Niassa	613	516	418	98	419	97		551	444	107	453	98		-10,1	6,8
Cabo Delgado	23.543	23.643	18.944	4.699	13.587	10.056		23.643	18.944	4.699	13.587	10.056		0,4	0,0
Nampula	31.378	31.359	23.863	7.496	15.918	15.441		31.437	23.933	7.504	15.973	15.464		0,2	0,2
Zambézia	10.243	10.601	7.859	2.742	7.000	3.601		10.725	7.936	2.789	7.082	3.643		4,7	1,2
Tete	25.195	25.826	21.093	4.733	12.230	13.596		25.826	21.093	4.733	12.230	13.596		2,5	0,0
Manica	11.625	11.642	8.381	3.261	7.761	3.881		11.647	8.386	3.261	7.765	3.882		0,2	0,0
Sofala	13.158	13.028	8.182	4.846	4.661	8.367		0	0	0	0	0		..	..
Inhambane	17.875	18.349	13.447	4.902	7.937	10.412		18.461	13.507	4.954	7.976	10.485		3,3	0,6
Gaza	9.219	9.561	5.696	3.865	6.256	3.305		9.496	5.667	3.829	6.197	3.299		3,0	-0,7
Maputo Província	16.761	16.362	12.058	4.304	3.331	13.031		16.362	12.058	4.304	3.331	13.031		-2,4	0,0
Maputo Cidade	23.282	23.724	15.996	7.728	12.911	10.813		10.131	9.313	818	2.237	7.894		-56,5	-57,3

Fonte: SEJE, 2021

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos desempregados reduziu 5,7% no período anterior e aumentou 39,1% em relação homólogo, influenciado por, Manica, Sofala e Tete que registaram menor procura dos Centros de Emprego em relação ao período anterior e Cabo Delgado, Niassa e Inhambane face ao homólogo.

Maputo Província contribuiu com 22,2%, seguida de Inhambane e Sofala com 18,2% e 10,5%, respectivamente, enquanto Gaza com apenas 0,3% do total de inscrições.

Observou-se que ao longo do trimestre em análise, os desempregados inscritos por região do país concentraram-se no Sul com 50,1%, Centro 29,6% e o Norte com a menor porção 20,3% do total (Quadro 27).

Quadro 27 – Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2020 e 2021

Província	III Trimestre 2020			II Trimestre 2021			III Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	864	624	240	1.275	889	386	1.202	813	389	39,1	-5,7
Niassa	10	7	3	8	8	0	35	26	9	250	338
Cabo Delgado	13	10	3	77	41	36	121	63	58	831	57
Nampula	91	80	11	55	40	15	88	75	13	-3	60
Zambézia	137	78	59	42	27	15	124	77	47	-9	195
Tete	0	0	0	274	225	49	101	82	19	..	-63
Manica	8	2	6	29	22	7	5	5	0	-38	-83
Sofala	65	56	9	383	273	110	126	100	26	94	-67
Inhambane	71	52	19	133	89	44	219	127	92	208	65
Gaza	45	23	22	0	0	0	4	3	1	-91	..
Maputo Província	199	154	45	92	59	33	267	190	77	34	190
Maputo Cidade	225	162	63	182	105	77	112	65	47	-50	-38

Fonte: SEJE, 2021

4. Formação profissional

No período em análise, o número de beneficiários da formação profissional sob gestão do IFPELAC reduziu 46,5% em relação ao período anterior e aumentou 134,3% face ao homólogo.

As mulheres representaram 42,4% do total de beneficiários, com destaque para Cabo Delgado com 20,6% seguida de Nampula com 17,9% e Zambézia com apenas 2,8% de mulheres.

Por região, o Norte contribuiu com 46,6% do total, o Centro 31,2% e o Sul 22,2% (Quadro 28).

Quadro 28 – Formação profissional no IFPELAC por sexo segundo província no trimestre, 2020 e 2021

Província	III Trimestre 2020			II Trimestre 2021			III Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	937	423	514	4.102	1.737	2.365	2.195	1.263	932	134,3	-46,5
Niassa	9	4	5	78	63	15	171	125	46	..	119,2
Cabo Delgado	14	9	5	510	318	192	510	318	192	..	0,0
Nampula	144	47	97	1.531	122	1.409	341	174	167	136,8	-77,7
Zambézia	84	25	59	176	139	37	80	54	26	-4,8	-54,5
Tete	212	129	83	837	648	189	247	149	98	16,5	-70,5
Manica	83	66	17	132	80	52	105	50	55	26,5	-20,5
Sofala	221	94	127	0	0	0	253	170	83	14,5	..
Inhambane	0	0	0	211	117	94	121	59	62	..	-42,7
Gaza	118	21	97	101	3	98	150	58	92	27,1	48,5
Maputo Província	0	0	0	113	61	52	0	0	0	..	..
Maputo Cidade	52	28	24	413	186	227	217	106	111	317,3	-47,5

Fonte: SEJE, 2021

No trimestre em análise, o número de beneficiários formados através das unidades móveis aumentou 9,7% em relação ao período anterior. Do total dos beneficiários 48,2% foram mulheres, destacando-se Tete e Gaza, com 39,2% cada, do total das beneficiárias. Salienta-se que, Nampula, Inhambane, Maputo Província e Maputo Cidade não graduaram mulheres no período de referência (Quadro 29).

Quadro 29 - Formação profissional nas unidades móveis por sexo segundo província no trimestre, 2020 e 2021

Província	III Trimestre 2020			II Trimestre 2021			III Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	55	8	47	473	208	265	519	269	250	..	9,7
Niassa	55	8	47	6	4	2	10	0	10	-81,8	66,7
Cabo Delgado	0	0	0	40	25	15	40	25	15	..	0,0
Nampula	0	0	0	48	0	48	0	0	0	..	..
Zambézia	0	0	0	0	0	0	80	54	26	..	..
Tete	0	0	0	0	0	0	247	149	98	..	..
Manica	0	0	0	84	67	17	17	16	1	..	-79,8
Sofala	0	0	0	0	0	0	24	22	2	..	..
Inhambane	0	0	0	72	48	24	0	0	0	..	..
Gaza	0	0	0	101	3	98	101	3	98	..	0,0
Maputo Província	0	0	0	114	61	53	0	0	0	..	..
Maputo Cidade	0	0	0	8	0	8	0	0	0	..	..

Fonte: SEJE, 2021

5. Regulamentação colectiva de trabalho

No período em análise, foram depositados 206 instrumentos de regulamentação colectivas do trabalho (IRCT), o que representa um aumento de 24,1%, em relação ao período anterior. Tete contribuiu com 18,4%, seguida de Maputo Cidade e Cabo Delgado com 14,6% e 12,6%, respectivamente, enquanto Niassa e Manica com apenas 3,9% cada dos instrumentos.

Do total dos IRCT depositados foram abrangidos 16.815 trabalhadores, dos quais 52,0% para mulheres. Tete contribuiu com 13,4% seguida de Maputo Província e Maputo Cidade com 12,5% e 11,9% do total, respectivamente, e Manica com apenas 4,8% (Quadro 30).

Quadro 30 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo província, II e III trimestre, 2021

Província	II Trimestre 2021				III Trimestre 2021				IRCT
	IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos			Var. Per. Ant.(%)
		HM	H	M		HM	H	M	
País	166	6.898	4.131	2.767	206	16.815	8.065	8.750	24,1
Niassa	10	125	70	55	8	1.065	565	500	-20,0
Cabo Delgado	8	600	400	200	26	1.800	1.000	800	225,0
Nampula	8	800	455	345	14	1.250	800	450	75,0
Zambézia	10	1.000	640	360	10	1.800	800	1.000	0,0
Tete	30	332	260	72	38	2.250	1.000	1.250	26,7
Manica	4	400	210	190	8	800	300	500	100,0
Sofala	11	801	501	300	18	1.600	700	900	63,6
Inhambane	7	120	75	45	19	1.200	700	500	171,4
Gaza	5	200	120	80	10	950	300	650	100,0
Maputo Província	29	1.020	600	420	25	2.100	1.100	1.000	-13,8
Maputo Cidade	44	1.500	800	700	30	2.000	800	1.200	-31,8

Fonte: DNT, 2021

Por sector de actividade, a indústria transformadora e o comércio, restaurantes e hotéis concentram 24,3% cada, do total dos IRCT depositados, seguido da agricultura, silvicultura e pesca com 19,4%, enquanto transportes e comunicações registou apenas 3,4% do total. Os serviços prestados à colectividade contribuíram com 16,0% do total das mulheres, seguido de comércio, restaurantes e hotéis 14,9% (Quadro 31).

Quadro 31 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo actividade I e II trimestre, 2021

Actividade	II Trimestre 2021				III Trimestre 2021				IRCT
	IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos			Var. Per. Ant.(%)
		HM	H	M		HM	H	M	
País	166	6.898	4.060	2.838	206	16.815	8.065	8.750	24,1
Agricultura, silvicultura e pesca	30	608	300	308	40	2.300	1.100	1.200	33,3
Indústria extractiva	1	100	80	20	10	1.700	1.200	500	..
Indústria transformadora	33	800	700	100	50	1.800	800	1.000	51,5
Electricidade, gás e água	10	50	20	30	20	2.000	1.000	1.000	100,0
Construção civil e obras públicas	10	45	40	5	10	1.350	700	650	0,0
Comércio, restaurantes e hotéis	50	1.615	900	715	50	3.300	2.000	1.300	0,0
Transportes e comunicações	8	655	355	300	7	1.200	500	700	-12,5
Bancos, seguros e operações sobre imóveis	9	25	10	15	8	1.500	500	1.000	-11,1
Serviços prestados à colectividade	15	3.000	1.655	1.345	11	1.665	265	1.400	-26,7

Fonte: DNT, 2021

6. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos laborais no período em análise, registou uma redução de 3,2% e 0,8% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos casos mediados, 86,0% resultaram em acordos entre as partes litigantes em matérias relacionadas com os despedimentos, rescisão de contratos de trabalho, atrasos e falta de pagamento de salários, falta de pagamento de horas extras, furtos, falta de canalização dos descontos ao INSS e pagamento de salários abaixo do mínimo estabelecido pelo Governo.

Maputo Cidade e Maputo Província registaram 28,2% e 19,8% do total dos casos mediados e 27,8% e 18,8% do total com acordo, respectivamente, enquanto Cabo Delgado registou apenas 0,9% do total dos casos mediados, e 0,8% do total com acordo (Quadro 32).

Quadro 32 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2020 e 2021

Província	III Trimestre 2020			II Trimestre 2021			III Trimestre 2021			Var. total mediado Per. Hom. (%)	Var. total mediado Per. Ant. (%)
	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse		
País	1.516	1.246	270	1.553	1.317	236	1.390	1.195	195	-8,3	-10,5
Niassa	46	40	6	21	18	3	30	26	4	-34,8	42,9
Cabo Delgado	36	27	9	19	19	0	13	10	3	-63,9	-31,6
Nampula	196	177	19	165	144	21	156	136	20	-20,4	-5,5
Zambézia	40	40	0	52	48	4	57	53	4	42,5	9,6
Tete	112	98	14	115	100	15	118	102	16	5,4	2,6
Manica	50	40	10	68	63	5	66	60	6	32,0	-2,9
Sofala	164	141	23	203	189	14	167	150	17	1,8	-17,7
Inhambane	36	35	1	37	35	2	27	25	2	-25,0	-27,0
Gaza	27	22	5	34	29	5	34	31	3	25,9	0,0
Maputo Província	295	206	89	344	282	62	298	243	55	1,0	-13,4
Maputo Cidade	514	420	94	495	390	105	424	359	65	-17,5	-14,3

Fonte: COMAL, 2021

Foram abrangidos no processo de mediação, 4.533 trabalhadores, dos quais 11,3% mulheres. Sofala e Maputo Província contribuíram com 24,4% e 17,8% do total, respectivamente, e Niassa com apenas 1,1% (Quadro 33).

Quadro 33 – Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província, III trimestre 2021

Província	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
País	4.533	4.022	511	100,0	100,0	100,0
Niassa	49	46	3	1,1	1,1	0,6
Cabo Delgado	560	537	23	12,4	13,4	4,5
Nampula	229	180	49	5,1	4,5	9,6
Zambézia	82	76	6	1,8	1,9	1,2
Tete	493	464	29	10,9	11,5	5,7
Manica	275	244	31	6,1	6,1	6,1
Sofala	1.104	1.037	67	24,4	25,8	13,1
Inhambane	208	194	14	4,6	4,8	2,7
Gaza	60	45	15	1,3	1,1	2,9
Maputo Província	808	664	144	17,8	16,5	28,2
Maputo Cidade	665	535	130	14,7	13,3	25,4

Fonte: COMAL, 2021

7. Promoção da legalidade laboral

7.3. Controlo das condições de trabalho

A fiscalização da legalidade laboral registou um aumento de 0,4% em relação ao período anterior e uma redução de 11,1% face ao homólogo. Sofala e Maputo Cidade com 14,1% e 11,7% do total de inspecções realizadas, cobriram 11,6% e 17,5% do total de trabalhadores, respectivamente, enquanto Manica com 4,3% do total de inspecções, teve uma cobertura de 7,0% do total de trabalhadores. O número médio de trabalhadores por estabelecimento abrangido pela acção inspectiva passou de 22 trabalhadores, no período anterior, para 13 no trimestre em análise (Quadro 34).

Quadro 34 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2020 e 2021

Província	Estabelecimentos visitados			Estabelecimentos visitados							Estabelecimentos visitados	
	III Trim. 2020	II Trim. 2021	III Trim. 2021	III Trim. 2020 HM	II Trim. 2021			III Trim. 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
					HM	H	M	HM	H	M		
País	2.540	2.248	2.257	32.708	48.878	35.717	13.161	30.068	17.086	12.982	-11,1	0,4
Niassa	121	159	137	1.435	1.198	1.091	107	1.056	397	659	13,2	-13,8
Cabo Delgado	276	156	248	1.624	2.892	2.157	735	3.624	2.177	1.447	-10,1	59,0
Nampula	329	165	155	2.007	4.196	3.158	1.038	2.526	1.506	1.020	-52,9	-6,1
Zambézia	295	249	249	4.924	3.427	2.495	932	2.691	1.358	1.333	-15,6	0,0
Tete	161	161	234	4.148	2.625	1.906	719	1.982	963	1.019	45,3	45,3
Manica	111	132	97	1.733	4.778	3.847	931	2.109	842	1.267	-12,6	-26,5
Sofala	284	209	319	4.332	3.662	2.420	1.242	3.497	1.947	1.550	12,3	52,6
Inhambane	410	240	133	2.024	1.123	852	271	2.543	1.147	1.396	-67,6	-44,6
Gaza	183	192	193	1.474	2.282	1.655	627	1.460	854	606	5,5	0,5
Maputo Província	221	287	229	4.708	13.306	8.763	4.543	3.314	2.176	1.138	3,6	-20,2
Maputo Cidade	149	298	263	4.299	9.389	7.373	2.016	5.266	3.719	1.547	76,5	-11,7

Fonte: IGT, 2021

O número de estrangeiros ilegais suspensos reduziu 31,3% e 64,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Cidade registou mais suspensões com 34,8%, seguida de Gaza 19,6% e Zambezia com a menor porção 10,9%. Do total de casos 34,8% foram para mulheres (Quadro 35).

Quadro 35 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por sexo e trimestre, 2020 e 2021

Província	III Trimestre 2020	II Trimestre 2021			III Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	HM	H	M	HM	H	M		
País	129	67	51	16	46	30	16	-64,3	-31,3
Niassa	0	0	0	0	0	0	0	..	..
Cabo Delgado	2	3	3	0	0	0	0	..	..
Nampula	26	9	8	1	0	0	0	..	..
Zambézia	21	6	6	0	5	5	0	-76,2	-16,7
Tete	0	5	4	1	0	0	0	..	..
Manica	1	19	9	10	8	8	0	..	-57,9
Sofala	7	0	0	0	0	0	0	..	..
Inhambane	53	4	2	2	0	0	0	..	..
Gaza	1	1	1	0	9	1	8	..	..
Maputo Província	6	17	15	2	8	2	6	33,3	-52,9
Maputo Cidade	12	3	3	0	16	14	2	33,3	..

Fonte: IGT, 2021

No período em análise, 80,4% do total dos trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos estavam a trabalhar no comércio, restaurantes e hotéis, 10,9%

indústria transformadora, e 6,5% serviços prestados a colectividade (Quadro 36).

Quadro 36 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por sexo e trimestre de 2019 e 2020

Actividade	III Trimestre 2020	II Trimestre 2021			III Trimestre 2021			Var. Per Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	HM	H	M	HM	H	M		
Total	129	67	63	4	46	27	19	-64,3	-31,3
Agricultura, silvicultura e pesca	9	0	0	0	0	0	0	..	..
Indústria extractiva	4	0	0	0	0	0	0	..	..
Indústria transformadora	9	7	7	0	5	5	0	-44,4	-28,6
Electricidade, gás e água	0	0	0	0	0	0	0	..	..
Construção e obras públicas	12	6	6	0	1	1	0	-91,7	-83,3
Comércio, restaurantes e hotéis	85	33	30	3	37	18	19	-56,5	12,1
Transportes e comunicações	6	12	11	1	0	0	0	..	..
Bancos e seguros	0	0	0	0	0	0	0	..	..
Serviços prestados a colectividade	4	9	9	0	3	3	0	..	..
Microfinças e Microseguros	0	0	0	0	0	0	0	..	..

Fonte: IGT, 2021

No âmbito do controlo da legalidade laboral continua a predominância de advertências, com 84,5% do total dos casos registados, o que ressalta o papel pedagógico e orientador do Estado na promoção da legalidade laboral.

As infracções com multa e sem multa aumentaram 49,7% e 72,0%, comparadas com o período anterior, respectivamente. Gaza, Cabo Delgado e Niassa registaram maior número de infracções com multa, representando 23,4%, 15,2% e 14,8% do total, respectivamente, e, Nampula com apenas 1,6% (Quadro 37).

Quadro 37 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2020 e 2021

Província	Total			III Trimestre 2020		II Trimestre 2021		III Trimestre 2021	
	III Trimestre de 2020	II Trimestre de 2021	III Trimestre de 2021	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa
País	4.145	3.902	6.560	841	3.304	678	3.224	1.015	5.545
Niassa	411	251	362	39	372	46	205	150	212
Cabo Delgado	577	55	529	158	419	17	38	154	375
Nampula	234	229	333	48	186	22	207	16	317
Zambézia	1.140	873	490	288	852	95	778	43	447
Tete	117	187	203	41	76	49	138	19	184
Manica	277	453	1.155	31	246	55	398	137	1.018
Sofala	85	89	1.187	26	59	25	64	40	1.147
Inhambane	716	437	228	88	628	82	355	48	180
Gaza	358	397	1.315	49	309	110	287	238	1.077
Maputo Província	114	211	287	53	61	83	128	78	209
Maputo Cidade	116	720	471	20	96	94	626	92	379

Fonte: IGT, 2021

7.4. Prevenção de riscos profissionais

No que tange aos trabalhadores acidentados, no período em análise, registou-se uma redução de 45,6% e 13,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos sinistrados 95,7% contraíram incapacidade temporária e 4,3% resultaram em óbitos (Quadro 38).

Quadro 38 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2020 e 2021

Província	III Trimestre 2020	II Trimestre 2021					III Trimestre 2021				
		Total	IT	IPP	IPT	M	Total	IT	IPP	IPT	M
País	135	215	187	13	11	4	117	112	0	0	5
Niassa	9	7	7	0	0	0	5	5	0	0	0
Cabo Delgado	5	14	10	1	2	1	6	6	0	0	0
Nampula	15	11	11	0	0	0	5	5	0	0	0
Zambézia	17	1	1	0	0	0	5	5	0	0	0
Tete	0	10	4	2	3	1	22	18	0	0	4
Manica	0	21	21	0	0	0	14	14	0	0	0
Sofala	29	35	33	2	0	0	20	20	0	0	0
Inhambane	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Gaza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maputo Província	40	42	28	8	6	0	24	24	0	0	0
Maputo Cidade	20	73	71	0	0	2	16	15	0	0	1

Fonte: IGT, 2021

O sector de serviços prestados a colectividade registou mais casos de trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho com 30,8%, seguido da indústria transformadora com 28,2% e de construção e obras públicas 19,7%.

Dos trabalhadores acidentados 5,1% foram mulheres e se encontram na indústria transformadora com 66,7%, agricultura, silvicultura e pesca e no comércio, restaurantes e hotéis com 16,7% cada (Quadro 39).

Quadro 39 - Trabalhadores acidentados registados segundo actividade por trimestre, 2020 e 2021

Actividade	III Trimestre 2020	II Trimestre 2021			III Trimestre 2021			Var. Per Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	HM	H	M	HM	H	M		
Total	172	215	201	14	117	111	6	-32,0	-45,6
Agricultura, silvicultura e pesca	9	29	29	0	7	6	1	-22,2	-75,9
Indústria extractiva	23	17	16	1	8	8	0	-65,2	-52,9
Indústria transformadora	45	60	52	8	33	29	4	-26,7	-45,0
Electricidade, gás e água	2	2	2	0	0	0	0	..	..
Construção e obras públicas	28	21	19	2	23	23	0	-17,9	9,5
Comércio, restaurantes e hotéis	6	14	14	0	5	4	1	-16,7	-64,3
Transportes e comunicações	11	42	42	0	5	5	0	-54,5	-88,1
Bancos e seguros	0	0	0	0	0	0	0	..	..
Serviços prestados a colectividade	48	30	27	3	36	36	0	-25,0	20,0
Microfinanças e Microseguros	0	0	0	0	0	0	0	..	..

Fonte: IGT, 2021

7.5. Divulgação da legislação laboral

No âmbito da prevenção dos conflitos laborais no período em análise, foram realizadas 332 palestras de mediação laboral abrangendo 9.628 trabalhadores e 225 empregadores sobre assuntos relacionados com o diálogo e sua importância no local de trabalho, promoção da cultura do trabalho, cálculo de indemnizações, formalidades dos processos disciplinares, contratos de trabalho, negociação colectiva do trabalho, inscrição e canalização dos descontos ao INSS, higiene e segurança no trabalho e a utilização dos serviços da COMAL. Do total dos participantes 21,0% foram mulheres trabalhadoras e 22,4% mulheres gestoras de empresas (Quadro 40).

Quadro 40 – Trabalhadores abrangidos nas palestras de mediação laboral por sexo segundo província e actividade III trimestre 2021

Província	Ramo de actividade	N ° de palestras realizadas	N° de empregadores			N° de trabalhadores		
			HM	H	M	HM	H	M
País		332	255	198	57	9.628	7.602	2.026
Niassa	Reflorestamento; Comércio; Hotelaria; Telecomunicação; Madeireiro; Pecuária; Panificação; Distribuição de Combustíveis e Lubrificantes; Agricultura; Electricidade; e Construção.	2	0	0	0	75	75	0
Cabo Delgado	Comércio; Turismo; Construção Civil; e Segurança privada	12	12	11	1	651	133	518
Nampula	Actividades de Serviços não financeiros à Indústria; Transformadora- Hotelaria e Turismo; Construção Civil; Panificação; e Segurança Privada	24	83	66	17	580	470	110
Zambézia	Const;comércio; turismo;segurança privada; industria transformadora;prestação de servico	32	32	27	5	1.164	1.034	130
Tete	Turismo;indust;madeireiro; e transporte	57	0	0	0	341	299	42
Manica	Const; indust; Madeireiro	51	0	0	0	2.724	2.182	542
Sofala	Indus; comércio;Segurança	20	0	0	0	441	398	43
Inhambane	Agricultura;Turismo; transporte; comércio;prestação de serviço.	57	66	46	20	772	444	328
Gaza	Turismo; transporte; comércio	22	0	0	0	357	200	157
Maputo Província	Comercio, const. Civil, segurança e prestação de servico	17	24	19	5	1.781	1.704	77
Maputo Cidade	Comercio; segurança prestação de serviços e comércio	38	38	29	9	742	663	79

Fonte: COMAL, 2021

No que tange a acção educativa da inspecção do trabalho no mesmo período, foram realizadas palestras em 610 empresas, das quais 277 sobre HIV/SIDA, 288 higiene e segurança no trabalho e 45 lei do trabalho, abrangendo 15.959 trabalhadores. Do total dos trabalhadores abrangidos 21,6% foram mulheres (Quadro 41).

Quadro 41 – Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, III trimestre 2021

Província	HIV/SIDA				HST				Lei do trabalho			
	Nº de empresas	Total	Trabalhadores		Nº de empresas	Total	Trabalhadores		Nº de empresas	Total	Trabalhadores	
			H	M			H	M			H	M
País	277	6.488	5.144	1.344	288	7.256	5.840	1.416	45	2.215	1.529	686
Niassa	28	1.532	1.340	192	28	1.687	1.495	192	0	0	0	0
Cabo Delgado	34	962	779	183	34	962	779	183	15	287	220	67
Nampula	7	101	101	0	7	101	101	0	3	39	39	0
Zambézia	5	179	174	5	9	162	160	2	1	21	21	0
Tete	82	422	314	108	82	422	314	108	7	280	182	98
Manica	21	1.194	811	383	21	1.194	811	383	11	1.194	811	383
Sofala	24	1.168	1.015	153	33	1.522	1.325	197	0	0	0	0
Inhambane	24	83	53	30	23	185	144	41	0	0	0	0
Gaza	16	204	105	99	17	203	125	78	4	54	31	23
Maputo Província	31	595	416	179	24	741	523	218	3	330	216	114
Maputo Cidade	5	48	36	12	10	77	63	14	1	10	9	1

Fonte: IGT, 2021

Glossário

Acidente de trabalho: É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho, desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado, lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

Admissão automática: Igualmente conhecida como contratação no âmbito da quota, é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

Autorização de trabalho: É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no País mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

Beneficiário (trabalhador) activo: É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

Beneficiário (trabalhador) inscrito: É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

Categoria de desempregado: Situação para distinguir se o candidato procura o primeiro emprego ou um novo emprego.

Colocações efectuadas: Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período, com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

Contribuinte activo: É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

Contribuinte inscrito: É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

Desempregado: Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

Desempregados inscritos (ao longo do período): Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

Desemprego registado no final do período (acumulado): Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar, que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

Empregos registados: É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

Estabelecimento: Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogéneo de bens ou serviços.

Formação profissional: É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

Incapacidade Permanente Parcial (IPP): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física parcial. ex.: Perda de um membro superior.

Incapacidade Permanente Total (IPT): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. ex.: Perda completa dos membros inferiores.

Incapacidade Temporária (IT): Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em

que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

Trabalhador por conta própria: Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.

Trabalhadores por Conta de Outrem: Compreende pessoas que exercem as suas actividades decorrente do emprego em troca de remuneração.